



Revista de Educação Física

Journal of Physical Education

Home page: www.revistadeeducacaofisica.com



Artigo Original

Original Article

José Maurício Capinussú de Souza: contribuições à Revista de Educação Física

José Maurício Capinussú de Souza: contributions to the Journal of Physical Education

Rafael Guimarães Botelho^{§1} PhD; Luciano Vieira² MS

Recebido em: 05 de março de 2019. Aceito em: 08 de abril de 2019.
Publicado online em: 30 de abril de 2019.

Resumo

Introdução: O presente artigo versa sobre as contribuições do Professor José Maurício Capinussú de Souza à *Revista de Educação Física*, publicação oficial do Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx).

Objetivo: O objetivo principal foi o de recuperar a informação quanto à produção acadêmica e técnica do Professor José Maurício Capinussú de Souza que compõe o acervo da *Revista de Educação Física*.

Métodos: O presente texto caracteriza-se como pesquisa histórica, que empregou duas técnicas distintas: a análise documental e a análise de assunto. Para a busca e recuperação de informação foram utilizadas três fontes: o Currículo *Lattes*, o site da *Revista de Educação Física* e a Biblioteca Jayr Jordão Ramos, da Escola de Educação Física do Exército. O período de busca e recuperação dos textos ocorreu entre 15 de outubro e 10 de dezembro de 2018.

Resultados: Foram identificados e recuperados 22 trabalhos, publicados entre 1995 e 2018, sendo 19 artigos completos e três resumos. No que tange à extração dos assuntos, os resultados apontam: a) O assunto Olimpismo e Jogos Olímpicos obteve a maior prevalência, com sete trabalhos (31,81%); b) Os assuntos Administração e Gestão Esportiva / Comunicação, mídia e publicidade no esporte / Violência no esporte apresentaram os mesmos valores, com três trabalhos cada (13,63%), posicionando-se em segundo lugar; c) O assunto Ética no esporte foi o terceiro com maior incidência, com dois trabalhos (9,10%); e d) E quatro trabalhos em assuntos diversos (4,55%). No que condiz à participação técnica, o Professor José Maurício Capinussú de Souza integrou, entre os anos 1998 e 2016, o Corpo Consultivo da *Revista*.

Conclusão: À maneira de síntese, é possível afirmar, com base na pesquisa realizada, que o tempo total de contribuição científica do Professor José Maurício Capinussú de Souza prolongou-se por mais de 20 anos (1995 a 2018), o que demonstra uma colaboração iterada, relevante e bastante fecunda para a *Revista de Educação Física*.

Palavras-chave: José Maurício Capinussú de Souza, Revista de Educação Física, Exército Brasileiro.

Abstract

Introduction: The present article deals with the contributions of Professor José Maurício Capinussú de Souza to the *Journal of Physical Education*, official publication of the Army Center for Physical Training.

Pontos-Chave Destaque

- O trabalho do Prof Capinussú, como autor foi, predominantemente, sobre Olimpismo / Jogos Olímpicos.
- Seguido por Gestão do Esporte, em diversos tipos de enfoque e Ética no Esporte.
- Colaborou, também, por muitos anos como integrante do Corpo Consultivo da Revista.

[§]Autor correspondente: Rafael Guimarães Botelho – e-mail: rafael.botelho@ifrrj.edu.br

Afiliações: ¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), Brasil. ²Instituto de Pesquisa da Capacitação Física do Exército (IPCFEx).

Objective: The main aim was to recover the academic and technical production of Professor José Maurício Capinussú de Souza in the *Journal of Physical Education*.

Methods: The present text is characterized as a historical research, which employed two distinct techniques: documentary analysis and subject analysis. For the search and retrieval of information, three sources were used: the *Curriculum Lattes*, the *Journal of Physical Education* Website and the Library Jayr Jordão Ramos of the Brazilian Army School of Physical Education. The period of search and retrieval of texts occurred between October 15 and December 10, 2018.

Results: Twenty-two papers were found, published between 1995 and 2018: 19 papers and 3 abstracts distributed as follows: a) Seven works (31.81%) on Olympism and Olympic Games; b) On Administration and sports management / Communication, media and advertising in sports / Violence in sports there were three works published on each one (13.63%); c) Ethics in sport was the third highest incidence, with two studies (9.10%); and d) And four papers on distinct issues (4.55%). As regards technical participation, between 1998 and 2016, Professor José Maurício Capinussú de Souza was part of the journal's Advisory Body.

Conclusion: As a synthesis, it is possible to state, based on the research carried out, that the total time of scientific contribution of Professor José Maurício Capinussú de Souza lasted more than 20 years (1995 to 2018), which demonstrates an iterated, relevant and very fruitful collaboration for the *Journal of Physical Education*.

Keypoints

- The work of Prof. Capinussú, as author was, predominantly, on Olympism / Olympic Games.
- Followed by Sport Management and Ethics in Sport.
- He also collaborated for many years as a Advisory Board member of the Journal.

Keywords: José Maurício Capinussú de Souza, Journal of Physical Education, Brazilian Army.

José Maurício Capinussú de Souza: contribuições à Revista de Educação Física

Introdução

O início da trajetória

José Maurício Capinussú de Souza (1936 – 2017) foi um professor e pesquisador da área de Educação Física. Sua formação acadêmica foi ampla, com Doutorado em Comunicação e Cultura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Mestrado em Comunicação (UFRJ), Livre-Docência em Educação Física (subárea de Administração Esportiva) pela Universidade Gama Filho (UGF), Especialização em Administração Esportiva pela Academia de Direção e Administração da Federação Alemã de Desportos (Berlim, Alemanha), Especialização em Organização e Métodos pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Licenciatura em Educação Física (UFRJ) e Bacharelado em Jornalismo (UFRJ).

Sua atuação profissional foi vasta, mas foi no Exército Brasileiro que o Prof. Capinussú, como era conhecido, teve estreita identificação, tendo direcionado parte de sua atuação e produção acadêmica. A título de

ilustração, sua dissertação de mestrado(1) abordou a história em quadrinhos aplicada ao ensino de Educação Física, analisando cartilhas desportivas produzidas sob forte influência militar, como, por exemplo, a *Revista de História em Quadrinhos Dedinho*. Outra relevante ação foi prefaciá-la, junto a Manoel José Gomes Tubino, a magnífica obra *Os Exercícios Físicos na História e na Arte*(2), do General Jayr Jordão Ramos, profissional de notabilidade na Educação Física.

No que tange à atuação profissional dentro do Exército Brasileiro, o Prof. Capinussú realizou o Curso de Cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR/RJ), e, em 1957, ainda aluno no referido curso, publicou, em um periódico especializado na área militar, os seus primeiros textos: *A Epopéia de Tuiuti*(3) e *Hipismo = Coragem + Habilidade. Carga!*(4). Integrou, de 1984 a 2016, o corpo docente da Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Medicina Esportiva, oferecida pela Escola de Educação

Física do Exército (EsEFEx), no Bairro da Urca, Estado do Rio de Janeiro. Outrossim, coordenou, de 1998 a 2002, juntamente com o Coronel Josué Morisson de Moraes, a Pós-Graduação Lato Sensu em Treinamento Esportivo, especialização oferecida pela UFRJ/ EsEFEx. Foi Fundador e Vice-Presidente da Associação dos Ex-Alunos e dos Amigos da Escola de Educação Física do Exército (AsEFEx).

Por tamanha contribuição ao ensino e à pesquisa no âmbito militar, o Prof. Capinussú foi condecorado com diversos títulos e comendas. Dentre eles, obteve o *Título de número 275 da Venerável Ordem dos Grandes Amigos do Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx) e Fortaleza de São João (FSJ)*, em 16 de novembro de 2000(5); a *Medalha Marechal Trompowsky*, em 2005; o *Diploma de Fundador da AsEFEx*, em 28 de março de 2009(6); o *Diploma de Sócio Benemérito Comedido da AsEFEx*, em 19 de março de 2011(7); e a *Medalha Mérito Desportivo da AsEFEx*, em 21 de novembro de 2012(8).

No que concerne à produção técnica e científica, Capinussú teve destacada e contínua atuação na *Revista de Educação Física*, publicação oficial do CCFEx, tendo integrado o Corpo Consultivo do periódico na condição de avaliador, além de ser autor de inúmeros textos. Sua colaboração e produção neste periódico é o objeto de estudo deste texto. Mesmo após o seu falecimento – em 26 de maio de 2017 –, o Prof. Capinussú contribuiu para o Volume 87 (número 3, set. 2018) do periódico. Portanto, sua contribuição, não há dúvida, foi considerável; não obstante, não há nenhum tipo de levantamento acerca desta produção e, a História nos ensina, que, no Brasil, as pessoas e os registros materiais e intelectuais são, em grande medida, olvidados, preteridos e, até mesmo, perdidos!

Objetivos do estudo

Diante do exposto, e com a intenção de prestar uma modesta homenagem à obra do Prof. Capinussú, o objetivo principal deste texto é o de recuperar a produção acadêmica e técnica deste profissional na Revista de Educação Física. Em termos específicos, pretende-se: a) Levantar a produção científica de José Maurício Capinussú de Souza

veiculada na *Revista de Educação Física*; b) Analisar as características desta produção; c) Determinar o assunto que melhor represente o conteúdo de cada um dos textos publicados; e d) Identificar o período inicial e final de participação técnica e científica no periódico.

Métodos

Tipo de pesquisa

O presente texto caracteriza-se como pesquisa histórica, uma vez que descreve eventos que já ocorreram, no caso em tela, preserva o registro de feitos do passado(9) de um pesquisador destacado na área da Educação Física.

Técnicas de análise

A primeira técnica empregada foi a análise documental, que é “uma operação ou conjunto de operações visando a representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente de sua forma original, com a finalidade de facilitar sua consulta ou localização em uma fase posterior”(10, p. 17, tradução nossa). Em outras palavras, “a análise documental permite passar de um documento primário (bruto) para um documento secundário (representação do primeiro)”(11, p. 51), tal como foram as informações apresentadas nos resultados do presente trabalho.

Nesta perspectiva, o primeiro procedimento foi classificar, conceitualmente, os trabalhos recuperados em duas grandes categorias – *literatura branca ou literatura cinzenta*(12) –, cujas definições são:

❖ *Literatura branca*. Corresponde a publicações convencionais e comerciais disponíveis no mercado livreiro, com média ou grande tiragem, ampla difusão, de fácil controle bibliográfico, recebendo numeração internacional e objeto de depósito legal, podendo ser adquiridas pelos mecanismos usuais de compra(12, p. 511). Seus principais exemplos são: livros, dicionários, enciclopédias, artigos de periódicos e jornais de grande circulação.

❖ *Literatura cinzenta*. Diz respeito a publicações não convencionais e não comerciais, semipublicadas, difíceis de encontrar em canais tradicionais de distribuição, com controle bibliográfico

ineficaz (não recebem numeração internacional e não são objeto de depósito legal em muitos países), sendo frequentemente não incluídas em bibliografias e catálogos. São produzidas em número limitado de cópias, possuem normas variáveis de produção e edição (desde as mais simples, como um trabalho encadernado em espiral que não apresenta qualidade gráfica, até formas mais elaboradas, em microfilmes, microfichas e capas duras). Apresentam informação e conhecimento altamente atualizados e mais detalhados, alcançam um público reduzido e não são determinadas apenas por interesses comerciais(12, p. 511). Seus exemplos são muitos e variados, porém, os que têm relação com o presente artigo são: resumos expandidos e resumos em eventos científicos.

Após a classificação por tipo de literatura, foi mencionado o tipo de texto. Em outras palavras, se o texto caracteriza-se como artigo, resumo expandido, resumo, editorial ou outro tipo.

Em um segundo momento, foi aplicada a análise de assunto(13), “que é uma técnica que tem por objetivo a identificação, a extração e a seleção de uma ou várias palavras (assuntos) expressadas em linguagem natural (preferivelmente um substantivo simples ou composto) que possam representar o conteúdo de um documento”(14, p. 272), expressando a ideia-chave do texto para, desta maneira, determinar o seu assunto. Esta análise obedeceu a três fases: 1ª) Leitura / exame do documento e identificação das palavras principais; 2ª) Extração das palavras; e 3ª) Seleção das palavras e determinação do assunto definitivo que representará o conteúdo(8).

Fontes para a busca e recuperação de informação

A busca e recuperação de informação foram realizadas por intermédio das distintas fontes de informação: Currículo lattes, website da *Revista de Educação Física* e Biblioteca.

Currículo Lattes – um primeiro levantamento foi realizado por meio do acesso ao currículo (disponível no link: <http://lattes.cnpq.br/8833888756564849>) do pesquisador, cuja última atualização data de 27 de janeiro de 2015.

Site da Revista de Educação Física – em um segundo momento, foi acessado o site da *Revista de Educação Física*.

Biblioteca – uma vez compiladas as informações sobre os textos, foi realizada, no dia 06 de dezembro de 2018, uma visita à Biblioteca Jayr Jordão Ramos, da EsEFEx, com o objetivo de consultar os fascículos impressos que compõem o acervo da *Revista de Educação Física* e comparar os resultados obtidos por meio das etapas anteriores.

Critérios e procedimentos para busca e recuperação de informação

Período de busca – a busca e a recuperação dos textos ocorreram entre 15 de outubro e 10 de dezembro de 2018.

Palavras-chave utilizadas – foram utilizados o nome e sobrenome completos do pesquisador: “José Maurício Capinussú de Souza”. Por outro lado, o autor costumava assinar seus artigos suprimindo o seu último sobrenome (Souza), razão pela qual também se empregou, como palavra-chave, a forma “José Maurício Capinussú”. Esta pesquisa foi realizada na página da Web da *Revista*, no espaço “Conteúdo da revista”, usando a casa “Pesquisa” combinada com a casa “Escopo da busca” (selecionada a opção “autor” do menu suspenso).

Resultados

A produção acadêmica

A primeira busca foi realizada no Currículo Lattes do Prof. Capinussú, no qual foi possível identificar: a) 15 referências em “Artigos completos publicados em periódicos”; b) Três em “Textos em jornais de notícias/revistas”; c) Duas referências em “Resumos publicados em anais de eventos”; e d) Uma última menção em “Outras produções bibliográficas”. Cabe destacar que as três referências encontradas em “Textos em jornais de notícias/revistas” já tinham sido incluídas na seção de “Artigos completos publicados em periódicos”. Por conseguinte, e contabilizando as demais seções, foram identificados 15 artigos e três resumos.

Por sua vez, a segunda pesquisa foi realizada no site da *Revista de Educação Física*, especificamente no link “Edições Anteriores – Todas as edições – busca avançada”.

Empregou-se a palavra-chave “*José Maurício Capinussú*” no espaço “Conteúdo da revista”, usando a casa “Pesquisa” combinada com a casa “Escopo da busca” (selecionada a opção “autor” do menu suspenso). Foram identificados 12 itens, conforme se pode constatar na Figura 1.

A mesma pesquisa foi realizada, porém, desta vez, utilizou-se a palavra-chave “José

Maurício Capinussú de Souza”. Nesta, encontrou-se, tão somente, dois itens (já identificados na pesquisa anterior). A partir da identificação destes 12 itens, realizou-se uma pesquisa no link “*Edições desde 1932 – sem busca avançada*”. Esta busca e recuperação da informação foi realizada analisando-se cada número da revista, ano após ano, parando na data de 1958, ano anterior ao início da formação do Prof. Capinussú em Jornalismo.

| EDIÇÃO | TÍTULO | |
|---|---|--|
| v. 87, n. 3 (2018) | Política nacional para a detecção de talentos esportivos: uma proposta baseada em experiências de sucesso | RESUMO PDF |
| <i>Luciano Vieira, Alfredo Gomes de Faria Júnior, Danielli de Braga Mello, Roberto Ferreira dos Santos, Lilian C X Martins, José Maurício Capinussú</i> | | |
| v. 78, n. 147 (2009) | VITIMOLOGIA E ESPORTE, UMA RELAÇÃO CRIMINOSA? | RESUMO PDF |
| <i>Jose Mauricio Capinussú</i> | | |
| v. 75, n. 133 (2006) | INTRODUÇÃO ÀS DIRETRIZES INTERNACIONAIS E NACIONAIS SOBRE ÉTICA EM PESQUISAS ENVOLVENDO SERES HUMANOS: RELAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA | RESUMO PDF |
| <i>Rafael Guimarães Botelho, José Maurício Capinussú</i> | | |
| v. 76, n. 139 (2007) | BULLYING E EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA: CARACTERÍSTICAS, CASOS, CONSEQUÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO | RESUMO PDF |
| <i>Rafael Guimarães Botelho, José Maurício Capinussú de Souza</i> | | |
| v. 76, n. 136 (2007) | A POLÍTICA NOS JOGOS OLÍMPICOS | RESUMO PDF |
| <i>José Maurício Capinussú</i> | | |
| v. 76, n. 137 (2007) | INFLUÊNCIA DO LANCE-LIVRE NO RESULTADO FINAL DOS JOGOS DO CAMPEONATO NACIONAL DE BASQUETE ADULTO MASCULINO 2004/2005 | RESUMO PDF |
| <i>Marco Antonio Muniz Lippert, Mauro Santos Teixeira, José Maurício Capinussú de Souza</i> | | |
| v. 77, n. 141 (2008) | ARTE E CULTURA NOS JOGOS OLÍMPICOS: UM RESGATE À CRIATIVIDADE HUMANA | RESUMO PDF |
| <i>José Maurício Capinussú</i> | | |
| v. 78, n. 146 (2009) | INDÚSTRIA CULTURAL E ESPORTE DEVE SE INTERLIGAR PELA PUBLICIDADE. | RESUMO PDF |
| <i>José Maurício Capinussú</i> | | |
| v. 76, n. 138 (2007) | A IDÉIA DO MOVIMENTO OLÍMPICO VEIO DA GRÉCIA, MAS PARIS FOI O BERÇO | RESUMO PDF |
| <i>José Maurício Capinussú</i> | | |
| v. 72, n. 127 (2003) | VIOLÊNCIA NO FUTEBOL: PROPOSTA PARA NEUTRALIZÁ-LA | RESUMO PDF |
| <i>José Maurício Capinussú</i> | | |
| v. 75, n. 135 (2006) | MANIFESTAÇÕES INTERDISCIPLINARES NO ESPORTE | RESUMO PDF |
| <i>José Maurício Capinussú</i> | | |
| v. 78, n. 146 (2009) | INDÚSTRIA CULTURAL E ESPORTE DEVE SE INTERLIGAR PELA PUBLICIDADE. | RESUMO |
| <i>José Maurício Capinussú</i> | | |
| 1 a 12 de 12 itens | | |

Figura 1 – Resultados da busca realizada nos arquivos das edições anteriores do *website* da *Revista de Educação Física* (novembro de 2018).

Mediante este levantamento preliminar, e com o objetivo de conceder fidedignidade à presente pesquisa, foi realizada, no dia 06 de dezembro de 2018, uma visita à Biblioteca Jayr Jordão Ramos, da EsEFEx. Foram consultados os fascículos impressos que compõem o acervo da *Revista de Educação Física*, entre os anos

1958 e 2018, totalizando 60 anos. Após comparação dos resultados obtidos nesta pesquisa in loco com os itens encontrados nas etapas anteriores, foram identificadas e recuperadas 22 referências, sendo 19 artigos e três resumos. O Quadro 1 organiza, em ordem cronológica, estas referências.

| Nº | Título do trabalho | Autor(es) | Tipo de literatura e (Tipo de texto) | Ano |
|-------------|---|---|--------------------------------------|------|
| 1995 | | | | |
| 1 | O esporte e a influência dos meios de comunicação | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 1995 |
| 1998 | | | | |
| 2 | Academia de ginástica: agressão à saúde? | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 1998 |
| 2002 | | | | |
| 3 | Jogos olímpicos de Rondeau: manifestação pioneira dos Jogos de Coubertin | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2002 |
| 2003 | | | | |
| 4 | Violência no futebol: proposta para neutralizá-la | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2003 |
| 2004 | | | | |
| 5 | Análise de condutas éticas e anti-éticas na prática desportiva | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2004 |
| 6 | Jogos olímpicos: admissão segundo o regulamento ou por critérios políticos? | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2004 |
| 2005 | | | | |
| 7 | Influência da mídia na prática esportiva, na alimentação do esportista e na propagação do movimento olímpico | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2005 |
| 8 | Atividade física na idade média: bravura e lealdade acima de tudo | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2005 |
| 9 | Como implantar um programa de atividade física na empresa: sugestão sem imposição | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2005 |
| 2006 | | | | |
| 10 | Introdução às diretrizes internacionais e nacionais sobre ética em pesquisas envolvendo seres humanos: relação na educação física | Botelho RG, Souza JMC | Literatura branca (Artigo) | 2006 |
| 11 | Manifestações interdisciplinares no esporte | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2006 |
| 2007 | | | | |
| 12 | A política nos jogos olímpicos | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2007 |
| 13 | Influência do lance-livre no resultado final dos jogos do campeonato nacional de basquete adulto masculino 2004/2005 | Lippert MAM, Teixeira MS, Souza JMC | Literatura branca (Artigo) | 2007 |
| 14 | A idéia do movimento olímpico veio da Grécia, mas Paris foi o berço | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2007 |
| 15 | Bullying e educação física na escola: características, casos, consequências e estratégias de intervenção | Botelho RG, Souza JMC | Literatura branca (Artigo) | 2007 |
| 16 | Livros brasileiros sobre estudos olímpicos | Capinussú JM, Botelho RG, Oliveira CC | Literatura cinzenta (Resumo) | 2007 |
| 2008 | | | | |
| 17 | Arte e cultura nos jogos olímpicos: um resgate à criatividade humana | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2008 |
| 18 | Quem inspirou Pierre de Coubertin para idealizar os jogos olímpicos? | Capinussú JM | Literatura cinzenta (Resumo) | 2008 |
| 2009 | | | | |
| 19 | Indústria cultural e esporte devem se interligar pela publicidade | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2009 |
| 20 | Vitimologia e esporte, uma relação criminosa? | Capinussú JM | Literatura branca (Artigo) | 2009 |
| 21 | Análise do perfil de gestão do dirigente esportivo: o exemplo de Juiz de Fora | Capinussú JM, Nery LCP | Literatura cinzenta (Resumo) | 2009 |
| 2018 | | | | |
| 22 | Política nacional para a detecção de talentos esportivos: uma proposta baseada em experiências de sucesso | Vieira L, Faria Junior AG, Mello DB, Santos RF, Martins LCX, Capinussú JM (In Memoriam) | Literatura branca (Artigo) | 2018 |

Quadro 1 – Ordem cronológica da produção científica de José Maurício Capinussú de Souza na publicada na *Revista de Educação Física*

Os resultados do Quadro 1 indicam: a) os 22 trabalhos do Prof. Capinussú foram publicados entre os anos 1995 e 2018; b) o total de 19 textos refere-se a artigos; c) três trabalhos foram classificados como resumos.

O gráfico da Figura 2 apresenta os valores absolutos da produção acadêmica recuperada em seus respectivos anos.

O gráfico da Figura 3 expõe a proporção entre literatura branca (19 artigos) e literatura cinzenta (três resumos de congressos).

No que tange à extração dos assuntos da produção arrolada, a Tabela 1 apresenta os nove assuntos referentes aos 22 textos analisados.

Os resultados da Tabela 1 apontam: a) o assunto Olimpismo e Jogos Olímpicos obteve a maior prevalência, com sete trabalhos; b) os assuntos Administração e gestão esportiva / Comunicação, mídia e publicidade no esporte / Violência no esporte apresentaram os mesmos valores (três trabalhos cada), posicionando-se em segundo lugar; c) o assunto Ética no esporte foi o terceiro com maior incidência, com dois trabalhos; e d) os demais assuntos apresentaram, individualmente, tão somente um trabalho.

Por sua vez, o gráfico da Figura 4 expõe os valores relativos dos assuntos identificados na referida produção.

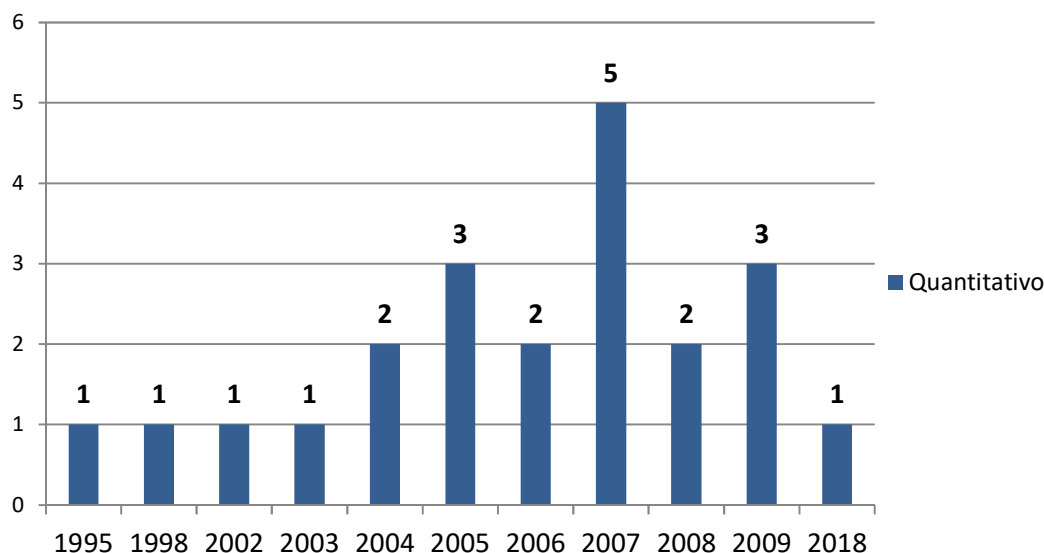


Figura 2 – Quantitativo da produção científica – 1995 a 2018.

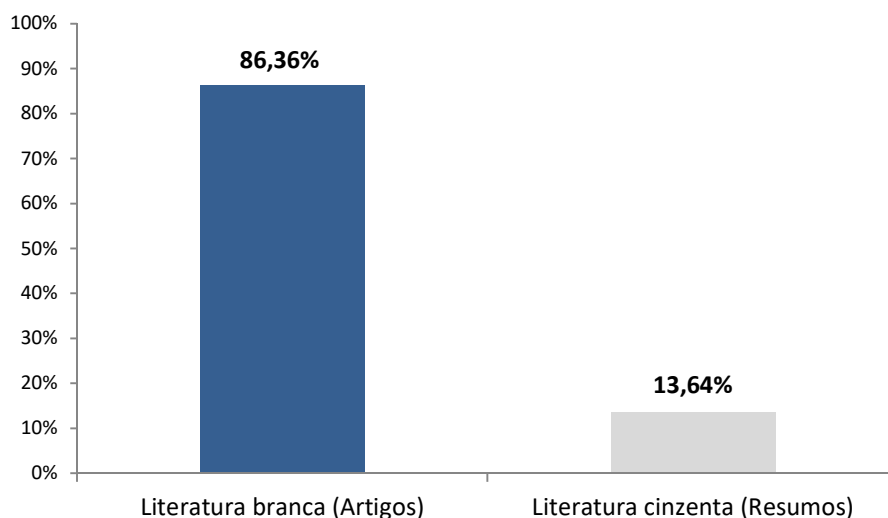


Figura 3 – Literatura branca versus literatura cinzenta.

Tabela 1 – Assuntos da produção de José Maurício Capinussú de Souza na *Revista de Educação Física*

| Assunto | Título do trabalho | Total |
|--|--|-------|
| <i>Olimpismo e Jogos Olímpicos</i> | <ul style="list-style-type: none"> Jogos olímpicos de Rondeau: manifestação pioneira dos Jogos de Coubertin Jogos olímpicos: admissão segundo o regulamento ou por critérios políticos? A política nos jogos olímpicos A idéia do movimento olímpico veio da Grécia, mas Paris foi o berço Livros brasileiros sobre estudos olímpicos Arte e cultura nos jogos olímpicos: um resgate à criatividade humana Quem inspirou Pierre de Coubertin para idealizar os jogos olímpicos? | 7 |
| <i>Administração e gestão esportiva</i> | <ul style="list-style-type: none"> Como implantar um programa de atividade física na empresa: sugestão sem imposição Manifestações interdisciplinares no esporte Análise do perfil de gestão do dirigente esportivo: o exemplo de Juiz de Fora | 3 |
| <i>Comunicação, mídia e publicidade no esporte</i> | <ul style="list-style-type: none"> O esporte e a influência dos meios de comunicação Influência da mídia na prática esportiva, na alimentação do esportista e na propagação do movimento olímpico Indústria cultural e esporte devem se interligar pela publicidade | 3 |
| <i>Violência no esporte</i> | <ul style="list-style-type: none"> Violência no futebol: proposta para neutralizá-la Bullying e educação física na escola: características, casos, conseqüências e estratégias de intervenção Vitimologia e esporte, uma relação criminosa? | 3 |
| <i>Ética no esporte</i> | <ul style="list-style-type: none"> Análise de condutas éticas e anti-éticas na prática desportiva Introdução às diretrizes internacionais e nacionais sobre ética em pesquisas envolvendo seres humanos: relação na educação física | 2 |
| <i>Formação profissional em Educação Física</i> | <ul style="list-style-type: none"> Academia de ginástica: agressão à saúde? | 1 |
| <i>História da Educação Física</i> | <ul style="list-style-type: none"> Atividade física na idade média: bravura e lealdade acima de tudo | 1 |
| <i>Lance livre no Basquete</i> | <ul style="list-style-type: none"> Influência do lance-livre no resultado final dos jogos do campeonato nacional de basquete adulto masculino 2004/2005 | 1 |
| <i>Políticas públicas no esporte</i> | <ul style="list-style-type: none"> Política nacional para a detecção de talentos esportivos: uma proposta baseada em experiências de sucesso | 1 |

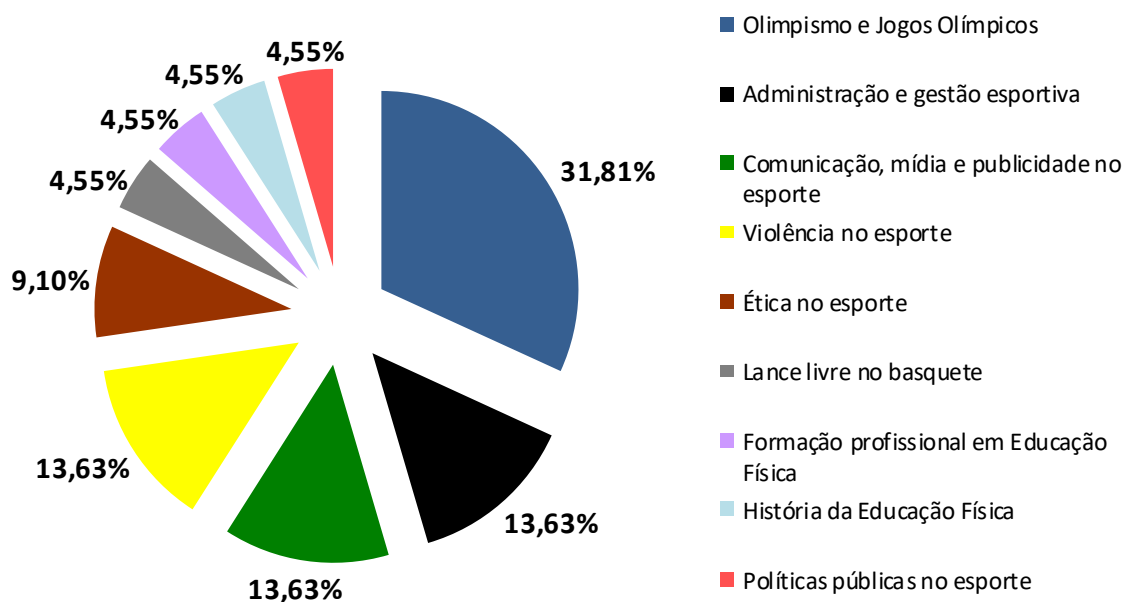


Figura 4 – Valores relativos dos assuntos extraídos da referida produção.

A participação no corpo consultivo

O primeiro registro de participação no Conselho Editorial (como era chamado no período) foi no Número 123 (Segundo semestre de 1998). O número subsequente (124, Primeiro semestre de 2000) incluiu a nomenclatura “Corpo Consultivo”, e um de seus componentes foi o Prof. Capinussú. Por sua vez, o último registro de participação técnica foi no Volume 85, número 4 (dezembro de 2016), o que contabilizou uma colaboração de, praticamente, 19 anos como integrante do Corpo Consultivo da *Revista de Educação Física*.

Discussão

O período total de contribuição – 1995 a 2018

Um primeiro ponto a ser discutido é o período total de contribuição do Prof. Capinussú ao periódico, que se prolongou por mais de 20 anos. Como bem recorda Price(15), o período de 15 a 20 anos é suficiente para permitir análises e, até mesmo, observar mudanças paradigmáticas. Diante de tal asserção, é possível estabelecer um panorama temático e uma orientação paradigmática da

produção científica do Prof. Capinussú na *Revista de Educação Física*.

O período de maior produtividade foi entre 2004 e 2009, espaço temporal em que o Prof. Capinussú publicou 17 textos (sendo 14 artigos e três resumos).

Por sua vez, os anos 2005 e 2007 são considerados o ápice da produção, já que foi veiculado um artigo para cada número publicado do periódico, além de um resumo em 2007, o que mostra, além de alta produtividade, uma especial relação com a *Revista de Educação Física* no referido período.

O primeiro texto – 1995

Conforme apontam os resultados do estudo, o primeiro texto do Prof. Capinussú à *Revista de Educação Física* foi o artigo *O esporte e a influência dos meios de comunicação*(16), tal como se pode comprovar na Figura 5.

O texto, distribuído em duas páginas (p. 25-26) e incluído no assunto “Comunicação, mídia e publicidade no esporte”, discute a influência, seja ela positiva ou negativa, dos meios de comunicação sobre o esporte, apresentando exemplos específicos, como a Campanha Mexa-se veiculada na televisão, as

O esporte e a influência dos meios de comunicação

Prof. José Maurício Capinussú - Conferencista do CCFEx

Desde que o esporte se tornou um veículo capaz de complementar o sistema educacional, os meios de comunicação voltaram as atenções para divulgá-lo. De início, hibridamente e sem aquele requinte que atualmente recheia as transmissões deste ou daquele evento, mas sempre procurando realmente imprimir uma conotação de estar ensinando alguma coisa a alguém.

Figura 5 – Texto publicado no Número 122 (1995).

aulas de ginástica pela televisão, além da ginástica pelo rádio ministrada por Oswaldo Diniz de Magalhães, e matérias sobre exercícios físicos em jornais impressos (O Globo, Jornal do Brasil) e em revistas femininas (*Boa Forma, Nova e Cláudia*) e, por último, sobre a divulgação de questões nutricionais vinculadas à prática esportiva que, por muitas vezes, podem gerar problemas orgânicos, sendo esta questão em particular classificada, pelo Prof. Capinussú, de mídia da desonestidade(10, p. 26). Nas conclusões, o texto chama a atenção para a importância de se difundir corretamente a prática esportiva por intermédio dos meios de comunicação. À guisa de recomendação, o artigo descreve algumas propostas para a melhoria dos meios de comunicação esportiva no Brasil.

Um primeiro ponto a ser observado é que este texto tem relação direta com a sua tese de doutorado Comunicação e transgressão no esporte(17), defendida em 1994, ou seja, um ano antes da sua primeira contribuição à *Revista de Educação Física*. Sem dúvida, e como segundo ponto a ser observado, inicia-se aí um de seus futuros projetos de pesquisa, de atuação acadêmica e de contribuição ao periódico em tela: a relação entre esporte, comunicação, mídia e publicidade.

Os assuntos das publicações

Olimpismo e Jogos Olímpicos

Registra-se aqui, inquestionavelmente, o assunto mais discutido e detalhado pelo Prof. Capinussú na *Revista de Educação Física*: o

Olimpismo e os Jogos Olímpicos. Foram sete textos (cinco artigos e dois resumos) publicados entre 2002 e 2008. O primeiro texto, que versa sobre os Jogos Olímpicos de Rondeau, evidencia, por meio de um levantamento histórico e bibliográfico, como os referidos jogos, podem, mesmo que minimamente, ter inspirado e influenciado Pierre de Coubertin para a realização dos Jogos Olímpicos em 1896. Um exemplo é que algumas modalidades (a corrida e o tiro de carabina) dos Jogos de Rondeau deram origem a esportes praticados nos Jogos Olímpicos da Era Moderna. Por sua vez, o segundo texto debate quais seriam os critérios de admissão – regulamento ou questões políticas – de uma modalidade esportiva nos Jogos Olímpicos, e o terceiro segue um tema similar, uma vez que utiliza vários casos políticos para mostrar como a política tem influenciado, continuamente, as diferentes edições dos Jogos Olímpicos do Século XX, citando, inclusive, um fato político ocorrido nos Jogos Olímpicos de Inverno de Salt Lake City (em 2002). O quarto texto apresenta, por meio de fatos históricos, como a Cidade de Paris contribuiu para o movimento olímpico. O quinto e último artigo efetua um importante resgate histórico sobre a influência e a realização de concursos de Arte, Literatura e Cultura nas edições dos Jogos Olímpicos realizadas entre os anos de 1912 e 1948. Sobre a relação Arte e Esporte, o Apêndice 2 apresenta registro fotográfico inédito do Prof. Capinussú em visita a uma exposição sobre Esporte no Museu Olímpico i

de l'Esport Joan Antoni Samaranch, em janeiro de 2008, convidado e acompanhado por Rafael Guimarães Botelho, que realizava seu período de doutoramento na Universidad Autónoma de Barcelona (UAB), Espanha. No que tange aos resumos, o primeiro realizou um levantamento de livros sobre estudos olímpicos no Brasil publicados no Século XX e início do Século XXI, e o segundo discutiu quem e quais competições inspiraram Pierre de Coubertin para idealizar os Jogos Olímpicos da Era Moderna.

Administração e gestão esportiva

A Administração e gestão esportiva foi um dos assuntos com maior incidência. Resultado de um de seus projetos de pesquisa durante a sua carreira acadêmica, a administração e a gestão são debatidas sob diferentes aspectos. O primeiro, discute a implementação da atividade física, em particular, de programas esportivos na empresa. O segundo texto destaca a importância de uma equipe multidisciplinar (formada por profissionais de Educação Física, como, por exemplo, técnico, preparador físico, preparador de goleiro, observador técnico, além de médico, fisioterapeuta, fisiologista, nutricionista e psicólogo) na formação de equipes esportivas. Por último, surge um resumo, consequência de uma orientação acadêmica, que analisou o perfil de gestão de presidentes de clubes esportivos da Cidade de Juiz de Fora.

Comunicação, mídia e publicidade no esporte

Fruto de sua primeira formação acadêmica (em Jornalismo), o assunto em tela computou três textos, sendo, um deles, o seu primeiro trabalho na *Revista de Educação Física*. Os outros seguiram a mesma linha teórica, porém, com um aprofundamento da discussão. A influência da mídia, seja ela positiva ou negativa, na prática de esportes, nos hábitos alimentares e no movimento olímpico foi escopo de um dos textos. Por seu turno, a publicidade aparece em outro trabalho, ela é concebida como o ponto de ligação entre indústria cultural e esporte.

Violência no esporte

O assunto da violência no esporte é abordado de três maneiras distintas. A primeira explicita algumas propostas para neutralizar a violência

no futebol, analisando a questão da filosofia da violência, da influência dos meios de comunicação e da necessidade da educação esportiva para contê-la. Um segundo tema, referente ao Bullying, é tematizado e problematizado ao âmbito escolar da Educação Física, detalhando casos ocorridos e potenciais estratégias de intervenção. O terceiro texto, por sua vez, traz uma nova abordagem da violência, examinando a questão pelo viés da vitimologia, onde conceitua e descreve os tipos de vítima, classifica as formas de violência (física, psicológica e moral) e relaciona estas questões ao âmbito do esporte.

Ética no esporte

O assunto Ética no esporte foi contemplado em dois artigos. Ações éticas e antiéticas são analisadas, por meio de exemplos em esportes, como, futebol, automobilismo, boxe, em um dos textos, incluindo o conceito de fair-play, que foi introduzido, por Pierre de Coubertin, no Olimpismo. Por seu turno, o outro texto aborda a questão da Bioética no âmbito da Educação Física, discutindo as principais diretrizes internacionais e nacionais sobre Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Formação profissional em Educação Física

Em um único texto, de 1998, o Prof. Capinussú aborda um assunto premente: a formação profissional em Educação Física. É importante recordar que, neste ano, ocorreu a regulamentação da Profissão de Educação Física e, por conseguinte, o assunto era pauta das principais discussões na área da Educação. Neste texto, o autor afirma que uma formação acadêmica deficiente pode afetar a saúde das pessoas. Para tanto, utiliza, como exemplo, profissionais que trabalham em academias de ginástica. Cabe registrar, à guisa de reflexão, que muitas afirmações veiculadas, há duas décadas no referido texto, são, ainda hoje, uma questão recorrente e que merece extrema atenção.

História da Educação Física

Em um exclusivo texto, publicado em 2005, a atividade física na idade média é abordada. Trata-se de um artigo de revisão que colabora, no âmbito da História da Educação Física, com a compreensão de fatos ligados à atividade física em um período obscuro da sociedade, que foi a Idade Média. O cavaleiro e a sua

preparação física, os jogos equestres e as justas são os temas discutidos na publicação.

Lance livre no basquete

Este, decerto, é um dos assuntos menos discutidos pelo Prof. Capinussú. Trata-se de uma publicação, em coautoria, sobre a influência do lance livre no resultado final dos jogos do Campeonato Nacional de Basquete Adulto Masculino 2004/2005.

Políticas públicas no esporte

Este assunto faz parte de um texto que discute a política nacional para a detecção de talentos esportivos, sendo a última publicação veiculada na *Revista de Educação Física*, e que será detalhada no tópico subsequente.

O último texto – 2018 (In Memoriam)

De acordo com a busca e recuperação realizadas, o último texto do Prof. Capinussú publicado na *Revista de Educação Física* foi o artigo Política nacional para a detecção de talentos esportivos: uma proposta baseada em experiências de sucesso(18), tal como se pode observar na Figura 6.

O referido artigo é fruto da dissertação de mestrado *A política nacional voltada para a detecção de talentos esportivos: uma proposta baseada em experiências de sucesso*(19), elaborada por Luciano Vieira, sendo o Prof. Capinussú o seu orientador original.

Infelizmente, durante o processo de elaboração, houve o falecimento do Prof. Capinussú, o que gerou a inclusão de mais um orientador, sendo, portanto, a última orientação acadêmica de sua longa carreira. Após a defesa do trabalho, o texto foi convertido em artigo científico e publicado. Como reconhecimento da contribuição acadêmica do Prof. Capinussú para o desenvolvimento da dissertação, o texto publicado incluiu, *In Memoriam*, o nome do professor, nada mais justo com alguém que, verdadeiramente, tinha domínio e conhecimento do tema.

O artigo teve por objetivos analisar criticamente a situação atual da política nacional voltada para a descoberta de talentos esportivos e examinar as práticas de países com políticas que têm obtido êxito no esporte para desenvolver uma proposta para o Brasil. Em termos metodológicos, a principal ação foi a aplicação de um questionário – desenvolvido especificamente para a pesquisa – a 21 dirigentes (técnicos ou chefes) das equipes dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Em síntese, foi possível concluir, por meio desta pesquisa, que, no Brasil, a política para a detecção de talentos esportivos não tem-se mostrado eficiente no que tange ao objetivo de figurar entre os 10 países no ranking de medalhas dos

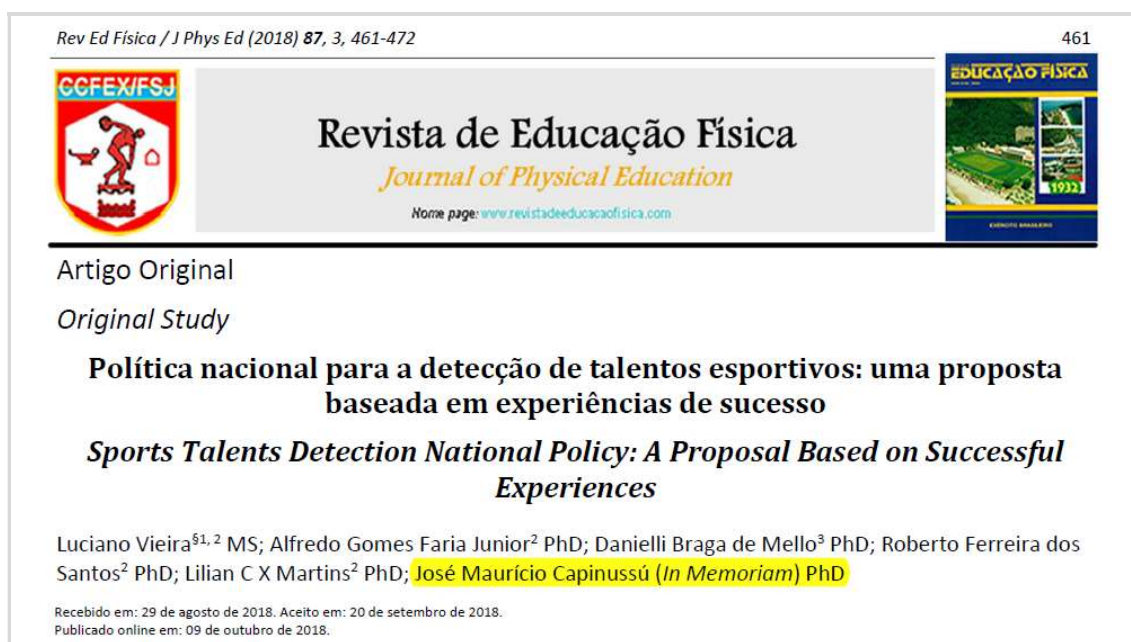


Figura 6 – Artigo publicado no Volume 87 (número 3, set. 2018).

Jogos Olímpicos. Ademais, constatou-se uma baixa taxa de atletas oriundos de programas voltados para a detecção de talentos esportivos, o que afeta a eficácia desses programas esportivos e examinar as práticas de países com políticas que têm obtido êxito no esporte para desenvolver uma proposta para o Brasil. Em termos metodológicos, a principal ação foi a aplicação de um questionário – desenvolvido especificamente para a pesquisa – a 21 dirigentes (técnicos ou chefes) das equipes dos Jogos Olímpicos Rio 2016. Em síntese, foi possível concluir, por meio desta pesquisa, que, no Brasil, a política para a detecção de talentos esportivos não tem-se mostrado eficiente no que tange ao objetivo de figurar entre os 10 países no *ranking* de medalhas dos Jogos Olímpicos. Ademais, constatou-se uma baixa taxa de atletas oriundos de programas voltados para a detecção de talentos esportivos, o que afeta a eficácia desses programas.

Pontos fortes e limitações do estudo

Apesar de não ser uma limitação em sua aceção linguística, não se pode deixar de mencionar algumas dificuldades encontradas. À guisa de esclarecimento, há diferenças entre as versões impressa e digital da *Revista de Educação Física*, como, por exemplo, a numeração de páginas, a ordem de artigos e de resumos no sumário e na parte textual da revista (como, por exemplo, o resumo *Livros brasileiros sobre estudos olímpicos*, do Número 139, dezembro de 2007), além de ausências, na versão digital, de artigos completos (como o próprio texto do Prof. Capinussú no Número 123, Segundo semestre de 1998). A título de complementação, há outro caso, o referente ao Número 143 (dezembro de 2008 – suplemento de anais), que foi publicado isoladamente na versão impressa, mas, na versão digital, foi publicado no mesmo arquivo dos artigos do Número 143 (dezembro de 2008). Estas “pequenas diferenças” podem gerar problemas de descrição bibliográfica e de recuperação de informação. Outro exemplo foi o artigo *Arte e cultura nos jogos olímpicos: um resgate à criatividade humana* (Número 141, 2008) que, em sua versão impressa, inicia na página 45 e termina na 51, e, na digital, distribui-se entre as páginas 44 e 50. Nestes casos, optou-se

sempre pela descrição e referenciação da versão impressa.

Os óbices acima referidos, além de possíveis inexatidões e ausência de informações no currículo Lattes analisado, foram minimizados pela adoção de diferentes fontes de informação para a busca e recuperação das publicações.

Conclusão

Esta pesquisa, de caráter histórico, conseguiu responder a todos os objetivos estabelecidos, uma vez que foi possível recuperar 22 textos do Prof. Capinussú publicados na *Revista de Educação Física*, entre os anos 1995 e 2018. Igualmente, foi possível constatar:

1) Uma predominância da literatura branca, com 86,36% (19 artigos), em relação à cinzenta, com 13,64% (três resumos de congressos).

2) O “Olimpismo e os Jogos Olímpicos” foi considerado um dos assuntos prediletos do Prof. Capinussú, uma vez que computou sete trabalhos (31,81%), quase um terço de toda a produção veiculada na revista.

3) Os três assuntos, “Administração e gestão esportiva”, “Comunicação, mídia e publicidade no esporte” e “Violência no esporte”, apresentaram relevante incidência, cada um com três trabalhos (13,63%). Isto, decerto, é resultado da dupla formação acadêmica do Prof. Capinussú e de seus projetos de pesquisa desenvolvidos durante a sua carreira acadêmica.

4) O tempo total de contribuição científica do Prof. Capinussú ao periódico prolongou-se por mais de 20 anos (1995 a 2018) e o seu período de maior produtividade foi entre os anos 2004 e 2009, espaço temporal em que foram publicados 17 textos (sendo 14 artigos e três resumos).

5) Por sua vez, a participação técnica (no Corpo Consultivo da revista) foi entre os anos 1998 e 2016, o que contabilizou uma colaboração de, praticamente, 19 anos.

À guisa de reflexão final, a produção científica e técnica do Prof. José Maurício Capinussú de Souza pode ser considerada iterada, relevante e bastante fecunda para a *Revista de Educação Física*. Diante de tal constatação, registra-se parte da memória de um pesquisador dedicado à Educação Física.

Faz-se, pois, neste texto, esta lhana homenagem, visto que, conforme mencionado na introdução deste trabalho, a História nos ensina: no Brasil, as pessoas e os registros materiais e intelectuais são, em grande medida, olvidados, preteridos e, até mesmo, perdidos!

Declaração de conflito de interesses

Não há nenhum conflito de interesses em relação ao presente estudo.

Declaração de financiamento

Pesquisa sem financiamento.

Referências

1. Souza JMC. *O ensino dos fundamentos desportivos através da história em quadrinhos, uma forma de literatura de massa*. [dissertação]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Comunicação. 1979. 107 p.
2. Ramos JJ. *Exercícios físicos na história e na arte*. São Paulo: IBRASA; 1982. 356 p.
3. Capinussú, José Maurício. A epopéia de Tuiuti. Carga! *Revista do Curso de Cavalaria do CPOR/RJ*. 1956 – 1957;ano VI(7): 7–8.
4. Capinussú, José Maurício. Hipismo = coragem + habilidade. Carga! *Revista do Curso de Cavalaria do CPOR/RJ*. 1956 – 1957;ano VI(7): 30–31.
5. Brasil. Exército Brasileiro. *Boletim Interno do Centro de Capacitação Física do Exército e Fortaleza de São João*. 16 nov. 2000;(213): 1334–1339.
6. Fundadores da AsEFEx recebem diplomas. *AsEFEx Notícias*. jan./mar. 2009;ano XIX(71): 13–17.
7. AsEFEx comemora 21 anos. *AsEFEx Notícias*. jan./mar. 2011;ano XXI(79): 14–19.
8. Campeões da AsEFEx ganham medalha mérito desportivo. *AsEFEx Notícias*. out./dez. 2012;ano XXII(86): 5–13.
9. Thomas JR, Nelson JK, Silverman SJ. *Métodos de pesquisa em atividade física*. Trad. téc.: Ricardo Demétrio de Souza Petersen. 6th ed. Porto Alegre: Artmed; 2012.
10. Chaumier J. *Técnicas de documentación y archivo*. Barcelona: Oikos-Tau; 1993.
11. Bardin L. *Análise de conteúdo*. São Paulo. Edições 70; 2011.
12. Botelho RG, Oliveira CC. Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual. *Ciência da Informação*. 2015;44(3): 501–513. Available from: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1804/3251> [Accessed: 30th November 2018].
13. Dias EW, Naves MML. *Análise de assunto: teoria e prática*. Brasília: Briquet de Lemos Livros; 2013. 115 p.
14. Botelho RG. Análise de assunto na literatura infantil relacionada à educação física e ao esporte publicada no Brasil. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*. 2014;S1A: 269–282.
15. Price DJS. *Little science, big science... and beyond*. New York: Columbia University Press; 1986.
16. Capinussú JM. O esporte e a influência dos meios de comunicação. *Revista de Educação Física*. 1995;122: 25–26.
17. Souza JMC. *Comunicação e transgressão no esporte*. [tese]. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-Graduação em Comunicação. 1994. 228 p.
18. Vieira L, Faria Junior AG, Mello DB, Santos RF, Martins LCX, Capinussú JM. Política nacional para a detecção de talentos esportivos: uma proposta baseada em experiências de sucesso. *Revista de Educação Física / Journal of Physical Education*. 2018;87(3): 461–472. Available from: http://177.38.96.106/index.php/revista/article/view/799/pdf_153 [Accessed: 10th December 2018].
19. Vieira L. *A política nacional voltada para a detecção de talentos esportivos: uma proposta baseada em experiências de sucesso*. [dissertação]. Niterói: Universidade Salgado de Oliveira. Mestrado em Ciências da Atividade Física. 2017. 52 p.

Apêndice 1

Produção de José Maurício Capinussú de Souza na *Revista de Educação Física*

Artigos

1995

Capinussú JM. O esporte e a influência dos meios de comunicação. *Revista de Educação Física*. 1995;122: 25–26.

1998

Capinussú JM. Academia de ginástica: agressão à saúde? *Revista de Educação Física*. 1998;123: 29–32.

2002

Capinussú JM. Jogos olímpicos de Rondeau: manifestação pioneira dos Jogos de Coubertin. *Revista de Educação Física*. 2002;126: 19–22.

2003

Capinussú JM. Violência no futebol: proposta para neutralizá-la. *Revista de Educação Física*. 2003;127: 60–65.

2004

Capinussú JM. Análise de condutas éticas e anti-éticas na prática desportiva. *Revista de Educação Física*. 2004;128: 73–78.

Capinussú JM. Jogos olímpicos: admissão segundo o regulamento ou por critérios políticos? *Revista de Educação Física*. 2004;129: 33–36.

2005

Capinussú JM. Influência da mídia na prática esportiva, na alimentação do esportista e na propagação do movimento olímpico. *Revista de Educação Física*. 2005;130: 52–55.

Capinussú JM. Atividade física na idade média: bravura e lealdade acima de tudo. *Revista de Educação Física*. 2005;131: 53–56.

Capinussú JM. Como implantar um programa de atividade física na empresa: sugestão sem imposição. *Revista de Educação Física*. 2005;132: 10–13.

2006

Botelho RG, Capinussú JM. Introdução às diretrizes internacionais e nacionais sobre ética em pesquisas envolvendo seres humanos: relação na educação física. *Revista de Educação Física*. 2006;133: 59–68.

Capinussú JM. Manifestações interdisciplinares no esporte. *Revista de Educação Física*. 2006;135: 52–57.

2007

Capinussú JM. A política nos jogos olímpicos. *Revista de Educação Física*. 2007;136: 58–64.

Lippert MAM, Teixeira MS, Souza JMC. Influência do lance-livre no resultado final dos jogos do campeonato nacional de basquete adulto masculino 2004/2005. *Revista de Educação Física*. 2007;137: 4–9.

Capinussú JM. A idéia do movimento olímpico veio da Grécia, mas Paris foi o berço. *Revista de Educação Física*. 2007;138: 50–54.

Botelho RG, Souza JMC. Bullying e educação física na escola: características, casos, consequências e estratégias de intervenção. *Revista de Educação Física*. 2007;139: 58–70.

2008

Capinussú JM. Arte e cultura nos jogos olímpicos: um resgate à criatividade humana. *Revista de Educação Física*. 2008;141: 45–51.

2009

Capinussú JM. Indústria cultural e esporte devem se interligar pela publicidade. *Revista de Educação Física*. 2009;146: 26–31.

Capinussú JM. Vitimologia e esporte, uma relação criminosa? *Revista de Educação Física*. 2009;147: 16–20.

2018

Vieira L, Faria Junior AG, Mello DB, Santos RF, Martins LCX, Capinussú JM. Política nacional para a detecção de talentos esportivos: uma proposta baseada em experiências de sucesso. *Revista de Educação Física*. 2018;87(3): 461–472. Available from: http://177.38.96.106/index.php/revista/article/view/799/pdf_153 [Accessed: 10th December 2018].

Resumos

2007

Capinussú JM, Botelho RG, Oliveira CC. Livros brasileiros sobre estudos olímpicos. *Revista de Educação Física*. 2007;139: 115-115. [Resumos dos trabalhos apresentados no 11º Simpósio Internacional de Atividades Físicas do Rio de Janeiro].

2008

Capinussú JM. Quem inspirou Pierre de Coubertin para idealizar os jogos olímpicos? *Revista de Educação Física*. 2008;143(suplemento): 56–56. [Resumos dos trabalhos apresentados no 12º Simpósio Internacional de Atividades Físicas do Rio de Janeiro].

2009

Capinussú JM, Nery LCP. Análise do perfil de gestão do dirigente esportivo: o exemplo de Juiz de Fora. *Revista de Educação Física*. 2009;147: 73–73. [Anais do 13º Simpósio Internacional de Atividades Físicas do Rio de Janeiro].

Apêndice 2

Registro fotográfico do Prof. José Maurício Capinussú de Souza



Figura 7 – Prof. José Maurício Capinussú de Souza em visita a uma exposição sobre Esporte no *Museu Olímpic i de l'Esport Joan Antoni Samaranch*, em janeiro de 2008, Montjuïc, Barcelona (Espanha).
Fotografia pertencente e realizada por Rafael Guimarães Botelho.